



Informativo Especial do 20º Regimento de Cavalaria Blindado – Campo Grande - MS – Janeiro de 2017 – Ano 5 – Nº 41



DESPEDIDAS DO COMANDANTE

Despedir-se do Vinte de Cavalaria é tarefa difícil, daquelas que evocam os sentimentos conflitantes de saudade e de alegria do dever cumprido. Despedir-se como Comandante torna a missão quase impossível, uma vez que o Comando é a conquista de um sonho acalentado desde a juventude quando, ao marchar vibrantemente no pátio das Agulhas Negras, enxergávamos o famoso dístico: “Cadete, ides comandar, aprendei a obedecer”.

E durante os dois anos em que “mandei com”, foram muitos os que contribuíram para cada vitória alcançada, cada desafio superado, cada reerguimento após um tombo. Para me desincumbir desta tarefa decidi voltar àqueles tempos, quando o Cad Gama tinha tão somente a vaga noção do que o futuro lhes reservava mas, como todo jovem idealista, imaginava um mundo a seus pés. Em minha espada de oficial, resolvi gravar uma mensagem que serviria para me lembrar das coisas que deveriam ser mais importantes para mim, ao longo de toda a minha vida. Com aquele sentimento, gravei uma dedicatória com os seguintes dizeres: “Ao meu Deus, à minha Família e à minha Pátria”. As poucas palavras tinham uma precedência de importância intencional, e me apegando a ela, no sentido inverso, gostaria de registrar meus agradecimentos.

Na imaginação daquele jovem oficial, dentro da tríade apresentada, a Pátria aparece por último. Por ela começo. Em minha vida, a figura imaterial da Pátria esteve sempre mais concretamente representada pelo nosso Exército Brasileiro, instituição a qual aprendi a admirar e amar desde a minha juventude e que, se a ela tudo dei, dela tudo recebi. Agradeço ao nosso Exército, por ter acreditado em meu potencial e me concedido a honra de comandar esta unidade de elite da nossa Cavalaria. Esta confiança foi materializada pelos meus chefes, em todos os níveis, a começar pelos Generais de Exército Enzo e Villas Bôas, Comandantes do Exército, que me nomearam e confiaram em meu trabalho até o fim do meu período de Comando. Obrigado ao Gen Matsuda, que, como Comandante da Brigada Guaicurus, soube sempre me orientar e, ao mesmo tempo, me dar total liberdade como Comandante. Ao Gen William, meu atual Comandante, agradeço pelo seu entusiasmo contagiante e sua prontidão em dar suporte aos projetos mais desafiadores do Regimento. Aos Comandantes Militares do Oeste, Generais de Exército Juarez, Paulo Humberto e Menandro, agradeço pela confiança depositada na tropa de todas as missões que é o Vinte na guarnição da Cidade Morena. Aos Generais Saú e Maurmann, Chefes de Centro de Coordenação de Operações do CMO, pelo relacionamento cordial e compreensão do leque de missões que o Regimento executa. Aos Generais Ramires, Iasbech e Luciano, Comandantes da 9ª Região Militar, pelo apoio irrestrito e parceria na formação dos oficiais temporários.

Aos Generais Paulo Roberto, Dênis e Avellar, Chefes do Estado-Maior do CMO, pelo suporte e prestígio emprestado aos eventos do Vinte de Cavalaria. Aos Generais Ferreira, Lima e Paulo Roberto, principais representantes da Reserva Ativa na guarnição, pela presença constante, palavras amigas e incentivo genuíno. Aos companheiros da Guarnição de Campo Grande, pelo excepcional clima de trabalho e amizade, que permitiu realizarmos tanto, no espírito mais puro de cooperação. Aos companheiros Guaicurus, por terem me concedido a honra de ombrear com todos os Senhores nas desafiadoras missões de nossa Brigada. A todos aqueles que nos prestigiaram nos mais diversos eventos conduzidos por esta Organização Militar, em particular nossos Amigos e Lanceiros de Campo Grande de sempre, obrigado por tornarem especiais tantos momentos que compartilhamos juntos.

Mas se meus chefes e companheiros tiveram papel importante nas vitórias alcançadas nos últimos dois anos, nada teria sido feito sem a dedicação dos meus lanceiros. Alguns dizem que o Comando envelhece. Não sei se pareço mais velho do que quando cheguei. Talvez mais cansado. Apesar disso, acredito que esteja terminando meu comando com a alma rejuvenescida. O General estadunidense Douglas MacArthur disse uma vez que “a juventude não é um período de vida, é um estado de espírito”. Ele afirmava que “envelhecemos porque abandonamos o nosso ideal. Os anos enrugam o rosto, renunciar ao ideal enrugam a alma”. Ao ver a nossa sentinela, diligentemente velando pela segurança de nosso aquartelamento, não pude deixar de recordar dos meus 14 anos, quando exercia o mesmo papel na saudosa Prep, em Campinas. Ao receber o vibrante “Bom dia, Comandante”, seja da guarda, seja da tropa em nossas formaturas matinais, recebia uma energia revitalizadora, que me dava forças que desconhecia ter para enfrentar a árdua rotina de trabalho. Ao ver o brilho nos olhos do nosso tenente, ao progredir com seu Pelotão de Carros de Combate no Campo de Instrução de Betione, vinha à minha mente a emoção que sentia quando comandava meu Pelotão do Quinto de Tanques, como carinhosamente chamávamos o 5º RCC, de Rio Negro-PR.

Ao acompanhar a emissão de ordens de nossos Comandantes de Esquadrão, não posso deixar de lembrar das operações do 11 de Cavalaria, onde comandi o Esquadrão Batalha do Panduí nas mais diversas missões da fronteira oeste. Planejando com meu Estado-Maior, inevitável a memória de meu trabalho como Oficial de Operações e Logística, junto ao então Cel Buriti e Rêgo Barros. Ao constatar as mostras da mais genuína lealdade e exemplar dedicação ao Regimento, propiciadas pelo TC Campos, meu Subcomandante, um companheiro de jornada inestimável, reforçava a minha crença nos valores mais caros de nossa Instituição, que podem ser encontrados tão facilmente em nossa tropa.

Tudo à minha volta me lembrava tempos da minha mocidade. Bebia dessa juventude com entusiasmo de aspirante. E desta energia e sentimentos vieram todas as realizações do Regimento, todas as vitórias, todas as conquistas. Se enruguei meu rosto ao longo dos últimos anos, nunca minha alma esteve tão jovem. Obrigado minha tropa pelos momentos passados juntos. Nunca poderei agradecer o suficiente pelo quanto fizeram para me tornar um homem realizado. Vocês serão inesquecíveis. Seguindo a precedência gravada em minha espada, devo falar da minha família, que na juventude de aspirante coloquei antes da Pátria.

Como poderia estar mais enganado. Quantas vezes minha família foi colocada depois de minhas obrigações para com nosso País. Ao longo de minha carreira, não foram poucos os períodos em que minha esposa e filhos tiveram que suportar a saudade. Agora, mais uma vez, teriam que se acostumar mais com as minhas ausências do que com a esperada dedicação de um esposo e pai. Momentos tão importantes como a preparação para o vestibular de minha filha e a entrada na adolescência de meu filho teriam que ocorrer sob a tutela da mulher que conquistou meu coração, quando este ainda gozava da irresistibilidade da juventude. Vocês foram a base para todas as minhas conquistas, meu esteio, o trampolim para meus voos mais audaciosos, não importando o quanto eu faltasse perante vocês, para me dedicar às coisas da caserna. A vocês só posso pedir perdão pelo que não fiz, mas deveria fazer. Perdoem-me pela cama vazia, pelo espaço na mesa, e por tantas outras vezes em que, estando de corpo presente, permanecia com a mente totalmente voltada para os desafios diários de comandar o Vinte de Cavalaria. À minha querida esposa, que foi de tudo um pouco, sendo pai, mãe e o amálgama que nos manteve unidos, diante das tempestades do dia a dia, dos desafios que sempre nos acompanharam, dedico meu amor e minha admiração eternos. Obrigado meu amor por ser a guerreira de sempre, a companheira de todas as horas, mulher de soldado como poucas, por preencher todos os vazios da minha alma com o amor que só você sabe me dar. Obrigado a meus filhos Ana Carolina e João Vinícius, pelas alegrias que suas existências por si só me dão, por serem estudantes dedicados, filhos amorosos e pessoas de bem. Por, juntos com sua mãe, apoiarem este velho pai que pouco tempo teve para vocês. Amo-os de corpo e alma, incondicionalmente. Obrigado a minha querida mãe, aqui representando minha família, pelo inesgotável amor a mim dedicado, pela torcida constante e pelo carinho que dedica a este filho tão ausente. Mãe, meu amor, meus filhos, vocês são parte indivisível de mim.

Por fim, resta-me agradecer a Deus, Ser de luz que marchou ao meu lado em todos os momentos, permitindo que eu combatesse o bom combate. Nos meus dois anos de Comando, perdemos um dos nossos, para a estupidez do trânsito em uma garupa de motocicleta. Outros tiveram que ser destituídos de suas fardas por terem feito escolhas ruins, tendo suas vidas e de suas famílias devastadas pelas consequências que a entrada na criminalidade traz. Mas, em mais de 112 jornadas em campanha, percorrendo quase meio milhão de quilômetros por todo o País, do lavrado roraimense aos pampas gaúchos, do cerrado sul mato-grossense ao Vale do Paraíba do Sul, realizando mais de 120 mil tiros de treinamento, cumprindo as missões de risco inerentes ao soldado de Caxias, ao longo de dois anos, todos fomos e voltamos em segurança para nossos lares. Obrigado meu Deus pela proteção fornecida. Que o Senhor de Todos os Exércitos mantenha seu olhar vigilante sobre a tropa aguerrida à minha frente, levando o Vinte a novos patamares, agora sob a batuta do Comandante Budó.

Meu caro amigo Budó, pertencer ao Vinte de Cavalaria é uma honra. Comandá-lo é um desafio à altura de poucos escolhidos. O que posso lhe desejar é que seja tão feliz quanto fui, que aprenda com essa valorosa tropa tanto quanto eu aprendi, e que se divirta muito com o incessante e vibrante dia a dia dos Lanceiros de Campo Grande. Para quem ama a profissão, comandar é, antes de tudo, uma celebração de tudo que cultuamos em nossa vida militar, a mais pura diversão e alegria. À sua família, querida Mana e os jovens Laura, Bruno e Gabriel, que aproveite os encantos da Cidade Morena e que se orgulhem de integrar a família dos Lanceiros. Tenho certeza que viverão anos inesquecíveis na Cidade Morena.

Sejam felizes! Que Deus os proteja!



RETROSPECTIVA 2015/2016

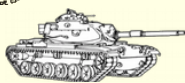


NÚCLEO DE FORMAÇÃO DE RESERVISTAS



NÚCLEO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA





CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS





ESTÁGIOS



EAS / EST



Amplo Espectro



Instrutor Avançado de Tiro (IAT)





SOLENIDADES MILITARES

Dia da Cavalaria



Aniversário do Regimento



Dia do Oficial Temporário



Dia da Independência



APOIOS COMUNITÁRIOS

Ação Cívico Social



Campanha do Agasalho



Arrecadação de Alimentos



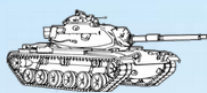
Projeto Força no Esporte

Combate a Dengue



PORTÕES ABERTOS





OPERAÇÕES MILITARES



TIROS DA VBC M60 A3 TTS EM 2015 E 2016



BOMFIM - RORAIMA/RR



BETIONE - MIRANDA/MS



AMAN - RESENDE/RJ



ROSÁRIO DO SUL/RS



Comandante: Cel Marcus Vinícius de Andrade Gama

Edição e diagramação: S Ten Marcos Ovelar dos Reis

Fotografias: S Ten Irajara Edenír Vargas do Amaral

Fale conosco: Telefone (67) 3368-4790

E-mail: relacoespublicas.20rcb@4bdacmec.eb.mil.br